



Cinema e educação: relato de experiência de extensão durante a pandemia da Covid-19

Cinema and education: experience report of extension during the Covid-19 pandemic

Cine y educación: informe de experiencia de extensión durante la pandemia Covid-19

Camila de Castro Corrêa* 
Vanessa Luisa Destro Fidêncio* 
Joyce Ribeiro Martins* 
Ingrid Moura de Jesus Pereira* 
Kalita Kayne Rodrigues* 
Rebeca Moreira Louzas* 
Giédre Berretin-Felix** 
Lygia Rondon de Mattos Noblat* 

Resumo

Introdução: A pandemia pela COVID-19 impactou diretamente a vida de professores e estudantes, que, devido ao isolamento social, tiveram que reinventar o processo de ensino e aprendizagem. A tecnologia se tornou a principal forma de contato e foi o meio para continuar as aulas e projetos de extensão. **Objetivo:** Relatar a experiência da idealização e execução de um projeto de extensão baseado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem envolvendo a temática do cinema em tempos de isolamento social em um curso de graduação em Fonoaudiologia. **Métodos:** A comissão organizadora foi composta por 3 professores e 129 participações de graduandos do 5º ao 8º semestre do curso de Fonoaudiologia de uma faculdade privada. Por meio de um planejamento prévio, os integrantes da comissão escolheram o filme, os debatedores, e realizaram o processo de inscrição e divulgação da atividade. O evento foi realizado

* Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil.

** Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil.

Contribuição dos autores:

CCC: responsável pela concepção e execução do projeto, da construção do relato de experiência, estruturação da metodologia, da escrita e revisão do artigo.

VLDf: execução do projeto, construção do relato de experiência, escrita e revisão do artigo.

JRM, IMJP, KKR, RML: execução do projeto e escrita do artigo.

GBF: concepção do projeto, escrita e revisão do artigo.

LRMN: execução do projeto, construção do relato de experiência, escrita e revisão do artigo.

E-mail para correspondência: E-mail: camila.castro.correa@gmail.com

Recebido: 31/01/2021

Aprovado: 13/09/2021



por meio do serviço de conferência remota “Zoom”. **Resultados:** Foram promovidos 12 encontros com duração de 2 horas cada encontro, com um total de 1717 inscritos, 896 ouvintes. Para as discussões foram convidados ao todo 36 debatedores, sendo eles fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, técnicos em enfermagem, advogados, empresários, policiais militares, administradores de empresas, médicos e pedagogos. Os debatedores abordaram temas pessoais e profissionais proporcionando aos ouvintes um olhar mais profundo e diferente em relação ao filme e aos contextos vividos diariamente. **Conclusão:** A execução do projeto de extensão CineUNIPLAN, por modalidade remota, proporcionou o engajamento dos alunos do curso de graduação em fonoaudiologia em tempos de isolamento social, levantando discussões relevantes, em um momento descontraído.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Educação a Distância; Coronavírus; Pandemias; Educação Superior

Abstract

Introduction: The COVID-19 pandemic directly impacted the lives of teachers and students, who, due to social isolation, had to reinvent the teaching and learning process. Technology became the main form of contact and was the means to continue classes and extension projects. **Objective:** To report the experience of the idealization and execution of an extension project based on active teaching-learning methodologies involving the theme of cinema in times of social isolation in an undergraduate course in Speech, Language and Hearing Sciences. **Methods:** The organizing committee was composed of 3 professors and students of the Speech Therapy course at a private college. Through prior planning, the members of the commission chose the film, the panelists and the process of registering and publicizing the activity was carried out. The event was held through the remote conference service “ZOOM”. **Results:** 12 editions, lasting 2 hours each, were promoted, with a total of 1717 subscribers, 896 listeners. In total, 36 panelists were invited to the discussions, from the area of speech therapy, psychology, physiotherapy, nursing technician, law, business, military police, administration, medicine and pedagogy. The panelists addressed personal and professional topics, giving listeners a deeper and different look at the film and the contexts experienced daily. **Conclusion:** The execution of the extension project CineUNIPLAN, by remote modality, provided the engagement of the students of the undergraduate course in speech therapy in times of social isolation, raising relevant discussions, in a relaxed moment.

Keywords: Speech, Language and Hearing Sciences; Education, Distance; Coronavirus; Pandemics; Education, Higher

Resumen

Introducción: La pandemia de COVID-19 impactó directamente en la vida de docentes y estudiantes, quienes, debido al aislamiento social, tuvieron que reinventar el proceso de enseñanza y aprendizaje. La tecnología se convirtió en la principal forma de contacto y fue el medio para continuar las clases y los proyectos de extensión. **Objetivo:** Informar la experiencia de la idealización y ejecución de un proyecto de extensión basado en metodologías activas de enseñanza-aprendizaje que involucran la temática del cine en tiempos de aislamiento social en un curso de pregrado en Logopedia. **Métodos:** El comité organizador estuvo compuesto por 3 profesores y alumnos del curso de Logopedia en un colegio privado. Mediante una planificación previa, los miembros de la comisión eligieron la película, los panelistas y se lleva a cabo el proceso de registro y difusión de la actividad. El evento se realizó a través del servicio de conferencias remotas “ZOOM”. **Resultados:** Se promocionaron 12 ediciones de 2 horas de duración cada encuentro, con un total de 1717 suscriptores, 896 oyentes. En total, 36 panelistas fueron invitados a las discusiones, pertenecientes al área de logopedia, psicología, fisioterapia, técnico de enfermería, derecho, empresa, policía militar, administración, medicina y pedagogía. Los panelistas abordaron temas personales y profesionales, dando a los oyentes una mirada más profunda y diferente a la película y los contextos vividos a diario. **Conclusión:** La ejecución del proyecto de extensión CineUNIPLAN, por modalidad remota, brindó el involucramiento de los estudiantes del curso de pregrado en logopedia en momentos de aislamiento social, suscitando discusiones relevantes, en un momento relajado.

Palabras clave: Fonoaudiología; Educación a distancia; Coronavirus; Pandemias; Educación Superior.

Introdução

A pandemia pelo Coronavírus (COVID-19), iniciada em 2019, cujo primeiro caso que veio a conhecimento público ocorreu na China, constitui ainda hoje grave ameaça global à saúde. Caracterizada como maior surto de pneumonia atípica, por apresentar aumento do número dos casos exponencialmente pelo mundo, sendo declarada como emergência de saúde pública de interesse internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) ^{1,2}. A grande proporção das consequências da pandemia por corona vírus (COVID-19) revela a necessidade de se discutir o novo panorama de possibilidades para unir os cuidados do isolamento social com novos meios para executar as atividades pessoais e profissionais ³.

Especificamente quanto aos desafios educacionais, professores e estudantes se depararam com uma nova realidade. Em algumas universidades brasileiras houve a suspensão das aulas do primeiro semestre de 2020, e em outras houve a continuidade do semestre de modo remoto. Tais dilemas para as tomadas de decisões se fundamentam na discussão para não se perder a qualidade do ensino, e na perda de experiências colaborativas, mas também para se viabilizar o menor impacto na formação de novos profissionais. Como ainda não estão estabelecidas condutas únicas, orienta-se o registro e estudo das diferentes medidas tomadas em diversos locais do mundo, buscando-se compreender este impacto na educação ³.

No Brasil, o Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) frente à infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) ⁴ e em março de 2020, o Ministério da Educação passou a autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizassem meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs) ⁵.

Diante da recomendação do isolamento social e suspensão das aulas presenciais, uma das soluções encontradas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) foi adotar as aulas remotas. Fez-se necessária a reestruturação das metodologias de ensino-aprendizagem, que levou a uma mudança de paradigma principalmente nos cursos superiores da área da saúde ⁶. Professores e alunos passaram a se conectar por meio de salas virtuais síncronas, complementadas por atividades assíncronas, na

busca de motivação para que os processos formativos não fossem interrompidos ⁷.

Além dos impactos educacionais da pandemia, se faz importante considerar os impactos emocionais, os níveis elevados de ansiedade, as emoções negativas vivenciadas e os desequilíbrios psicológicos, associados a indivíduos mais jovens ⁸. Com a repentina suspensão das atividades universitárias presenciais, tornou-se desafiador dar continuidade ao semestre letivo e manter, principalmente, a motivação e colaboração dos alunos nesse processo. Sabe-se que a nova realidade enfrentada pelos alunos tem impacto direto em sua saúde mental, podendo este impacto se prolongar e interferir na qualidade de vida ⁹.

Além disso, dos prejuízos psicológicos, também se observou relação com modificações no padrão do sono, como a ocorrência de insônia. A pandemia pela COVID-19 trouxe incertezas e temores, um deles é quanto tempo durará o isolamento social e quanto este isolamento afeta o indivíduo como um todo. Os períodos relativamente longos de isolamento trouxeram medo do contágio, frustrações, tédio, má alimentação e muita informação enviada à comunidade em geral ¹⁰.

Diante da nova realidade enfrentada pelas IES, em tempos de COVID-19, fica evidente a necessidade do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem (MAEA). As MAEA são metodologias pedagógicas inovadoras, utilizadas a fim de colocar o aluno como protagonista da sua aprendizagem, desenvolvendo a autonomia e responsabilidade do mesmo dentro deste processo ¹¹.

A utilização do cinema como ferramenta de educação chama a atenção dos discentes, por possibilitar a conexão entre o conteúdo do curso e o domínio afetivo, contribuindo para solidificar as informações, aplicando estas à sua prática clínica ¹² e, também, por potencializar a motivação do estudante pelas atividades acadêmicas ¹³.

Nesse contexto, foi elaborado um projeto de extensão em um curso de Fonoaudiologia de uma faculdade particular, com o objetivo de motivar os alunos a ativarem seus conhecimentos prévios e a expandi-los por meio de discussões de filmes sobre diversas temáticas, além de estimular o envolvimento dos alunos na continuidade do semestre letivo.

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é relatar a experiência da idealização e execução de um projeto de extensão baseado em metodologias

ativas de ensino-aprendizagem envolvendo a temática do cinema em tempos de isolamento social em um curso de graduação em Fonoaudiologia.

Métodos

O projeto de extensão CineUNIPLAN foi idealizado e elaborado por uma docente do curso de Fonoaudiologia, que foi bolsista de um programa CineUNIPLAN, em que se realizava uma atividade semelhante. Este projeto teve início em abril de 2020, logo no início da suspensão das aulas presenciais em decorrência da COVID-19.

Além da docente coordenadora, idealizadora do projeto, a comissão organizadora foi formada por graduandos em Fonoaudiologia e com o apoio de mais duas docentes do mesmo curso. A equipe de alunos é rotativa, sendo que, a cada encontro, alunos diferentes fizeram parte da organização, de modo voluntário. A cada encontro, há um debate sobre um filme por profissionais de diferentes áreas, convidados pelos alunos da comissão organizadora. As etapas a serem seguidas pela comissão organizadora estão dispostas no fluxograma abaixo (Figura 1).

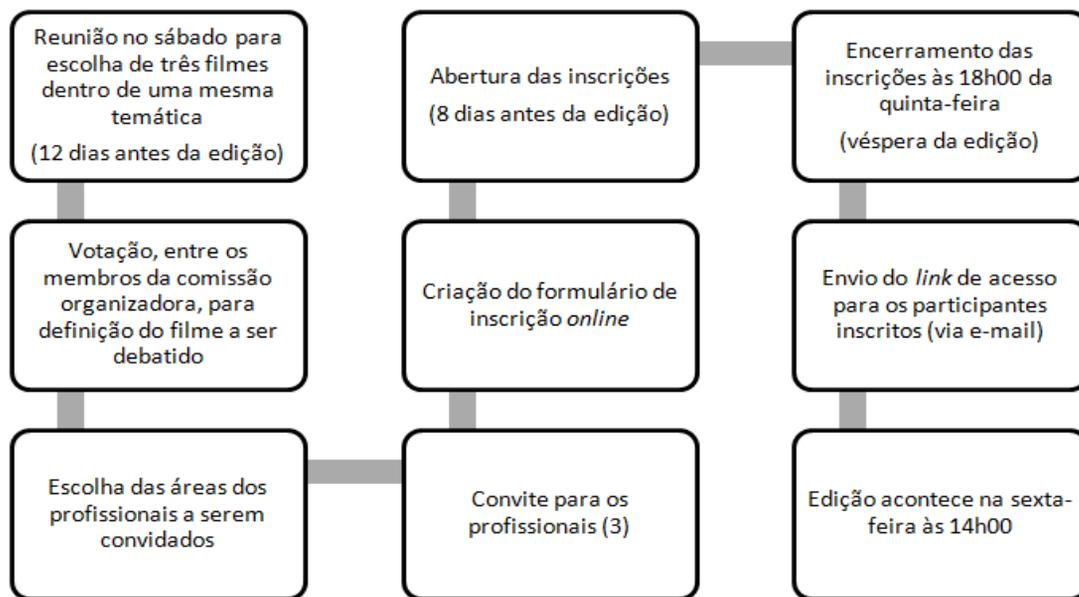


Figura 1. Fluxograma de organização de cada encontro

Três filmes são eleitos e assistidos pela comissão organizadora, que realiza uma votação e decisão final, em reunião síncrona por conferência. A comissão organizadora também é responsável pela divulgação do evento, que conta com algumas especificidades: elaboração da arte de divulgação, lista de inscrições, divulgação via redes sociais: *Whatsapp*, *Instagram* e *Facebook*. O projeto possui um perfil do *Instagram* para divulgação das ações já realizadas, a fim de envolver mais pessoas como ouvintes e organizadores.

A escolha dos profissionais/debatedores também é feita pela comissão organizadora, cujo

convite é realizado via *WhatsApp*. Essa escolha se baseia no enredo do filme, de onde se discute quais profissionais poderiam abordar a história do filme escolhido.

Os eventos do projeto ocorrem de modo síncrono, remotamente, por meio da plataforma *Zoom* (versão paga, disponibilizada pela instituição), às sextas-feiras às 14 horas (dia e horário em que os alunos do curso de Fonoaudiologia não apresentam atividade acadêmica regular agendada). Antes do início de cada encontro, os alunos que compõem a comissão organizadora escolhem suas funções, que podem ser: realizar a abertura do evento (explicar

o objetivo do projeto), explanar a sinopse do filme, apresentar os debatedores, controlar o tempo, abrir para perguntas e convidar novos graduandos em fonoaudiologia para compor a organização do encontro seguinte.

Os alunos interessados em participar da organização do encontro seguinte devem enviar um e-mail para a comissão organizadora e informar nome completo e o semestre em que está matriculado. A comissão responde ao e-mail do interessado com a informação do dia e horário da reunião de organização, junto ao *link* do Zoom para acesso. Ao comparecer à reunião remota, o aluno interessado recebe uma cartilha, que contém o objetivo e todo o processo de organização do projeto.

Em cada encontro, os alunos que compõem a comissão organizadora também ficam responsáveis pelo controle de frequência; contagem dos

participantes presentes; elaboração de certificados; e pelo envio dos certificados aos ouvintes, aos debatedores, aos apresentadores do evento e a toda a equipe organizadora, via e-mail. Ressalta-se que a participação como ouvinte e na comissão organizadora ocorre sob demanda espontânea e gratuita.

Resultados

Até o presente momento foram realizados 12 encontros, que contaram com debatedores das áreas de fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, técnico em enfermagem, direito, empresarial, polícia militar, administração, oncologista, pedagoga, carteiro. Esses encontros, ao todo, alcançaram 1717 inscritos, 896 ouvintes, com aproveitamento de 52% de presença no dia do evento, em média (Quadro 1).

Quadro 1. Detalhes dos encontros do projeto de extensão, no que se refere à data, filme discutido, organizadores, inscritos, participantes, debatedores e temas abordados.

Encontros	Data	Filme (Direção, ano)	Organizadores (quantidade)	Inscritos / participantes	Debatedores e temas abordados
I	17/04	"O Milagre da cela 7" (Mehmet Ada Öztekin, 2019)	9	199/133	1- Fonoaudióloga Tema abordado: História da deficiência mental; Linguagem e expressão humana além do cognitivo; Relação entre cognitivo e emocional. 2- Advogada Tema abordado: Regras e Leis; Olhar humano em relação aos detentos; Estatuto do deficiente. 3- Psicóloga Tema abordado: Pena de morte; Dinâmica Familiar; Valores pessoais. 4- Policial Tema abordado: Direito de defesa; Preconceito social; Pré-julgamento sem que os valores pessoais interfiram.
II	08/05	"Um senhor estagiário" (Nancy Meyers, 2015)	7	98/83	1 - Fonoaudióloga Tema abordado: Saúde do idoso; Senescência e senilidade; SUS e qualidade de vida. 2 - Empresária Tema abordado: - Trabalho, vida de mãe e esposa; Características de um estagiário; Dificuldades que uma mulher encontra no meio empresarial. 3 - Administrador Tema abordado: Classe de aposentados no Brasil; Conceito de aposentadoria; Mercado de Trabalho; Rotatividade dos trabalhadores.
III	22/05	"Intocáveis" (Olivier Nakache e Éric Toledano, 2012)	10	135/127	1- Fonoaudióloga Tema abordado: Relação interpessoal; paciente e cuidador; Adaptação comunicativa; Olhar clínico e humano. 2 - Técnico de enfermagem Tema abordado: Necessidades emocionais do paciente; Bem-estar e qualidade de vida. 3 - Fisioterapeuta Tema abordado: Visão humana do cuidado do paciente; Fases de aceitação; Vida pós diagnóstico.
IV	19/06	"O menino que descobriu o vento" (Chiwetel Ejiofor, 2019)	12	148/90	1 - Técnica de Enfermagem e Fonoaudióloga Tema abordado: Racismo; Dificuldades enfrentadas para a busca de um sonho. 2 - Fisioterapeuta Tema abordado: Oportunidades de estudo; Dificuldades enfrentadas pela pessoa negra para ingressar na faculdade. 3 - Meteorologista Tema abordado: Comparação do filme com o Nordeste Brasileiro; Clima do nordeste; Energia eólica; Cuidado com o meio ambiente.



Encontros	Data	Filme (Direção, ano)	Organizadores (quantidade)	Inscritos / participantes	Debatedores e temas abordados
V	10/07	"Feel the beat" (Elissa Down, 2020)	13	133/70	1- Bailarina Tema abordado: - Importância da arte; Valorização da cidade de origem; Dificuldades enfrentadas para a busca de um sonho. 2-Fonoaudióloga Tema abordado: Inclusão de pessoas com deficiência auditiva; Libras; Incentivo familiar. 3-Fonoaudióloga Tema abordado: Inclusão de libras no contexto social do indivíduo com deficiência auditiva; As perdas e ganhos ao sair da cidade de origem em busca de seus sonhos.
VI	31/07	"Para sempre Alice" (Richard Glatzer e Wash Westmorela, 2015)	13	133/55	1- Fonoaudióloga Tema abordado: Fases do Alzheimer; Alteração e atuação com a comunicação. 2-Médica Psicogeriatra Tema abordado: Ondulação da doença; Acolhimento à família; Tempo de vida dos pacientes; Qualidade de vida. 3- Filha de um paciente diagnosticado Tema abordado: Vivência com a mãe diagnosticada.
VII	14/08	"A cinco passos de você" (Justin Baldoni, 2019)	9	236 / 78	1- Fonoaudióloga Tema abordado: visão da doença e das questões pessoais; Atuação fonoaudiológica na respiração, na alimentação, sono e voz na fibrose. 2-Fisioterapeuta Tema abordado: papel da fisioterapia na fibrose cística; Tipos de terapia para reabilitação pulmonar; Atuação interdisciplinar com a educação física; Reflexão da realidade do Brasil (restrição do acesso ao oxigênio portátil). 3-Médica Otorrinolaringologista Tema abordado: Aumento da sobrevida decorrente aos novos recursos terapêuticos; Reflexão do impacto da doença na família e como a equipe lida com essa rede de apoio.
VIII	11/09	"Beleza Oculta" (David Frankel, 2017)	11	121/36	1-Fonoaudióloga Tema abordado: Respeito às fases da vida; Luto e amor. 2-Oncologista Tema abordado: Resistência sobre a morte como assunto de conversas; Cuidados paliativos; Experiência clínica. 3-Psicóloga Tema abordado: Psicanálise; Depressão.
IX	02/10	"O discurso do rei" (Tom Hooper, 2011)	13	114/58	Fonoaudióloga Tema abordado: Gagueira e seus padrões; Fases da gagueira. Fonoaudióloga Tema abordado: Relação terapeuta/paciente; Ética profissional; Tratamento multidisciplinar.
X	23/10	"Como eu era antes de você" (Thea Sharrock, 2016)	13	105/81	1- Psicóloga Tema abordado: Depressão, luto e melancolia. 2-Fisioterapeuta Tema abordado: Barreira da paraplegia. 3-Fonoaudióloga Tema abordado: Intubação e limitações fonoarticulatórias.
XI	13/11	"Hush" (Mike Flanagan, 2016)	10	200/47	1- Psicóloga Tema abordado: Isolamento e depressão. 2 Fonoaudióloga Tema abordado: Pessoas com deficiência auditiva e qualidade de vida; Aparelhos auditivos. 3- Fonoaudióloga Tema abordado: Libras; Exames audiométricos; Respeito às pessoas com deficiência auditiva.
XII	04/12	"Klaus" (Sergio Pablos, 2019)	9	95/38	1- Pedagoga Tema abordado: Trajetória da professora; Importância do envolvimento da família na escola; Importância do brincar; Crianças ensinam os adultos. 2- Fonoaudióloga Tema abordado: Importância do lúdico e reforço positivo; Características cinematográficas do filme. 3- Administrador, ex-funcionário dos Correios Tema abordado: Importância dos amigos na carreira profissional; Positividade; Influência dos pais nas escolhas dos filhos; Dificuldades em mudanças.



Discussão

No contexto universitário, há a necessidade da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. No entanto, enquanto a pesquisa e o ensino estão em constante visibilidade, percebe-se que a extensão universitária não recebe a mesma ênfase, nem sofre constantes transformações no mesmo ritmo para acompanhar a evolução do ensino superior¹⁴. Diante do novo cenário pertencente a uma era em que a tecnologia possui a capacidade de aproximar as pessoas sem o contato físico¹⁵, a realização do projeto de extensão apresentado neste artigo é uma prática inovadora em tempos de isolamento social, que vem de encontro às transformações já enfrentadas pelas IES no que diz respeito ao ensino.

Para realizar ações de extensão, deve-se considerar o compartilhamento dos conhecimentos de modo que se contribua para a formação do aluno como cidadão, que encontrará no mercado de trabalho situações que exigirão uma percepção além dos conhecimentos técnico-científicos¹⁶. Esses pontos são contemplados pelo projeto Cine-UNIPLAN que, além de manter a socialização da comunidade acadêmica em tempos de isolamento social, proporciona discussões sob diferentes pontos de vista, acerca de temas de relevância social, favorecendo a expansão do raciocínio dos participantes, que relacionam as reflexões à atuação multiprofissional e às diferentes vivências apresentadas pelos debatedores. Acredita-se que o projeto tem contribuído para o aprendizado dos alunos, possivelmente trazendo visões diferentes daquelas que eles tiveram enquanto assistiam ao filme. Ouvir a discussão dos profissionais em relação ao tema abordado contribui para o crescimento acadêmico e pessoal dos participantes. Entretanto, ressalta-se que neste presente estudo não foram realizadas avaliações formativas sobre o impacto direto deste projeto nos alunos, motivando que os próximos estudos possam controlar de modo quantitativo esses efeitos. Houve uma observação qualitativa sobre o engajamento dos alunos organizadores e ouvintes, considerado satisfatório, pois dos alunos organizadores, 21 participaram mais de uma vez na organização (atingindo até 9 participações) e 218 alunos participaram mais de uma vez como ouvintes (48,44% do total de alunos matriculados do curso de Fonoaudiologia). Além disso, mediante o crescimento da visibilidade do projeto e solicitações constantes, houve a permissão de alunos de

outros cursos e instituições de também participarem como ouvintes.

Até o final de julho de 2020, foram realizados 12 encontros do projeto, observando oscilação tanto na quantidade de ouvintes como de organizadores (Quadro 1). Verificou-se maior quantidade de participantes no primeiro evento. Não há na literatura justificativa conclusiva sobre o não-envolvimento ou envolvimento dos alunos em projetos de extensão¹⁷. No entanto, acredita-se que, nesse projeto, o maior número de participantes no primeiro evento possa ser justificado pelo fato de que projetos novos tendem a despertar a curiosidade dos alunos. Ao mesmo tempo, a queda no número de participantes no decorrer do projeto pode ser devido aos possíveis problemas de saúde dos próprios alunos⁸⁻¹⁰ e suas famílias no decorrer da pandemia, bem como problemas financeiros, que podem ter limitado a sua participação, por precisarem dedicar mais horas ao trabalho, não apresentando tempo para atividades extracurriculares.

O acesso e a facilidade da usabilidade da tecnologia também podem ser considerados como fatores limitantes da ampliação do público participante¹⁸. Visando minimizar esses efeitos, a instituição disponibilizou uma plataforma contratada (Zoom), para fornecer uma conferência de melhor qualidade e maior facilidade. Além disso, esta plataforma já era de conhecimento dos alunos por estarem tendo aulas síncronas.

Os alunos membros da comissão organizadora puderam lidar com diferentes responsabilidades na execução dos eventos do projeto: a organização de um evento acadêmico, discussão de opiniões em grupo, o contato com profissionais de outras áreas, a busca por informações seguras e a análise dos filmes com um olhar profissional, social e crítico. A experiência de organização de eventos científicos propicia o desenvolvimento de habilidades interpessoais importantes para o graduando que logo estará mais exposto a tais demandas no mercado de trabalho¹⁹.

Deve-se considerar que cada aluno possui seu tempo para atingir a maturidade no contexto acadêmico, porém, ao final do curso de graduação, espera-se que o indivíduo tenha desenvolvido as habilidades e a maturidade necessárias para ingresso no mercado de trabalho²⁰. A maioria dos alunos envolvidos na comissão organizadora no decorrer dos 12 encontros estava cursando o penúltimo ou último semestre do curso de graduação em



fonoaudiologia. Uma das principais razões para o envolvimento dos alunos em projetos de extensão é a busca pelo enriquecimento do currículo^{16-17,19}. Dessa forma, acredita-se que esses alunos, por estarem já na etapa de conclusão do curso, possivelmente apresentam maior maturidade para entender a importância do seu envolvimento em atividades de extensão para a futura entrada no mercado de trabalho. Além disso, há maior familiaridade dos formandos ao ambiente universitário e aos projetos ligados ao curso do que dos calouros, por exemplo, que ainda se encontram em fase de adaptação²¹.

O CineUNIPLAN é um projeto executado por professores e alunos do curso de fonoaudiologia de uma instituição privada, que teve como principal objetivo motivar os graduandos de fonoaudiologia desta instituição. Entretanto, mediante aos benefícios e possibilidades, poderá ainda abranger mais pessoas e atingir outros objetivos, pensando nos impactos educacionais, mas principalmente, nos impactos sociais, da comunidade como um todo. Por ser um projeto novo e ainda estar sendo moldado, ainda precisa ser mais reconhecido e divulgado para que novas e diferentes pessoas possam se interessar pelo projeto.

Conclusão

A execução do projeto de extensão CineUNIPLAN, por meio de atividades remotas, proporcionou o engajamento dos alunos do curso de graduação em fonoaudiologia em tempos de isolamento social, levantando discussões relevantes, e momentos de descontração. Esta atividade extracurricular proporcionou participação voluntária de graduandos na sua organização, desenvolvendo competências de trabalho em equipe, e no papel de ouvintes, com experiências em reflexões pessoais e multiprofissionais.

Referências

1. Wang C. A novel coronavirus outbreak of global health concern. *Lancet*. 2020; 395: 470–473. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30185-9.
2. Mahase E. China coronavirus: WHO declares international emergency as death toll exceeds 200. *BMJ Clin. Res. Ed*. 2020; 368: m408. doi: 10.1136/bmj.m408.
3. Ferrel MN, Ryan JJ. The impact of COVID-19 on medical education. *Cureus*. 2020 Mar 31; 12(3): e7492. doi: 10.7759/cureus.7492.
4. BRASIL. Portaria nº188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). 2020a.
5. BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. 2020b.
6. Bezerra IMP. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of Corona vírus pandemic. *J Hum Growth Dev*. 2020; 30(1):141-47. Available from: < http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v30n1/pt_18.pdf >.
7. Cavalcante ASP, Machado LDS, Farias QLT, Pereira WMG, Silva MRF. Educação superior em saúde: a educação à distância em meio à crise do novo Coronavírus no Brasil. *Av Enferm*. 2020; 38(1supl).
8. Wang C, Pan R, Wan X, Tan Y, Xu L, Ho CS, Ho RC. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 Mar 6; 17(5): 1729. doi: 10.3390/ijerph17051729.
9. Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. Pandemic fear and COVID-19: mental health burden and strategies. *Braz J of Psychiatry*. 2020; 42(3): 232-35.
10. Li HY, Cao H, Leunh DY, et al. The psychological impacts of a COVID-19 outbreak on college students in China: A longitudinal Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. 2020; 17, 3933. Available from: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32498267>>.
11. Rodrigues KG, Lemos GA. Metodologias ativas na educação digital: possibilidades didáticas inovadoras na modalidade EAD. *Ensaio Pedagógicos (Sorocaba)*. 2019; 3(3): 29-36.
12. Coon RA. Cinema in nursing education: tapping into the affective domain. *J Nurs Educ*. 2018 Mar 1; 57(3): 188-189.
13. Silva CEEBC. A crítica de cinema como estratégia didática. *Palavras - revista em linha*. 2020; 3(3).
14. Silva MS, Vasconcellos SD. Extensão universitária e formação profissional: avaliação da experiência das ciências biológicas na Universidade Federal de Pernambuco. *Estudos em Avaliação Educacional*. 2006; 17(33): 119-36.
15. Zhong BL, Luo W, Li HM, Zhang QQ, Liu XG, Li WT, Li Y. Knowledge, attitudes, and practices towards COVID-19 among Chinese residents during the rapid rise period of the COVID-19 outbreak: a quick online cross-sectional survey. *Int J Biol Sci*. 2020 Mar 15; 16(10): 1745-1752.
16. Arroyo DMP, Rocha MPML. Meta-avaliação de uma extensão universitária: estudo de caso. *Avaliação*. 2010; 15(2): 135-161.
17. Resende JC, Alves RBS, Coutinho MS, Bragagnoli G, Araújo CRF. Importância da iniciação científica e projetos de extensão para graduação em medicina. *R Bras Ci Saúde*. 2013; 17(1): 11-18.
18. Almarzooq ZI, Lopes M, Kochar A. Virtual learning during the COVID-19 pandemic: a disruptive technology in graduate medical education. *J Am Coll Cardiol*. 2020 May 26; 75(20): 2635-2638.



19. Sciortino F. Why organizing a scientific conference can produce huge benefits. *Nature*. 2018 Jul; 559(7714): 431. doi: 10.1038/d41586-018-05714-9.
20. Souza CJ et al. Maturidade acadêmica: uma questão de mudança de paradigma. *Research, Society and Development*. 2020; 9(6): 1-14.
21. Oliveira CT, Santos AS, Dias ACG. Percepção de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2016; 36(4): 864-76.